



DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

**SELEÇÃO DE MONITOR VOLUNTÁRIO PARA O ENSINO REMOTO PER 3
EDITAL N.º 01/2021**

O Departamento de Medicina e Enfermagem, informa que encontram-se abertas as inscrições para seleção de **8 Monitor(es) Voluntário(s) para o Ensino Remoto**, para atuar(em) na(s) disciplina(s) **Medicina Comportamental I e II (MED 226 e MED 227)**, durante o **Período Especial Remoto 3 (PER 3)**.

2. Poderão se inscrever estudantes de graduação e pós-graduação que tenham sido aprovados na(s) disciplina(s) da monitoria, sua(s) equivalente(s) ou disciplina(s) de caráter mais abrangente, a critério do Departamento ou Instituto;

3. A inscrição será realizada através do envio do Histórico Escolar e do Requerimento de Inscrição (disponível em <http://dem.ufv.br>) para o e-mail monitoriadem@gmail.com até às 17h do dia 30/07/2021.

4. O Processo Seletivo será realizado por meio de uma Prova Oral/entrevista aplicada remotamente (com nota atribuída de 0 a 100) e a análise do Histórico Escolar/Coeficiente de Rendimento Acadêmico (com nota atribuída de 0 a 100). Data da realização do exame Segunda-feira, 2 de agosto - 18:00 até 19:00. Link da videochamada via google meet: <https://meet.google.com/kwf-wxyi-iwa>.

5. Serão aprovados os candidatos que obtiverem média acima de 70 pontos nas duas avaliações.

6. A admissão obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com o número de vagas disponíveis. Em caso de notas finais iguais, terá preferência aquele com maior coeficiente de rendimento na graduação.

§ 1º. Para a admissão, o candidato selecionado deverá assinar um Termo de Compromisso de Monitoria Voluntária.

7. A carga horária total de atividades será de 9 (nove) horas semanais, incluindo pelo menos 1 (uma) hora de preparação, de acordo com plano de atividades elaborado pela Coordenação da Disciplina. **É necessária disponibilidade para participação de atividades online às segundas-feiras das 13 às 17h.**

8. Todos os monitores, bolsistas ou voluntários, receberão ao final do período Certificado de Atuação na Monitoria, emitido pela Pró-Reitoria de Ensino, informando a carga horária total, de acordo com os Relatórios de Frequência e Atividades apresentados.

Viçosa, 26 de julho de 2021.


Prof. Luciene Muniz Braga Daskaleas
Chefe do Depto. de Medicina
e Enfermagem/UFV
Matrícula: 10340-3

Luciene Muniz Braga Daskaleas
Chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem
DEM/UFV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) Comunicação clínica básica: o modelo de 3 funções;
- 2) Avaliação essencial das queixas mentais mais prevalentes e intervenções psicossociais para o médico generalista (psicoeducação, abordagem de estressores psicossociais, intervenções psicossociais para ansiedade e depressão e intervenção breve);
- 3) Exame do estado mental para o médico generalista
- 4) Abordagem e manejo de relações e emoções difíceis: comunicação de más notícias e com o paciente terminal, lidar com fortes emoções, reações psicológicas à doença crônica, aconselhamento a comportamentos de risco, princípios de mindful practice e de comunicação não violenta;
- 5) Comunicação clínica em situações e para populações especiais: comportamento suicida, o paciente depressivo, somatizador, o psicótico e com transtorno de personalidade; abordagem da sexualidade, da religiosidade, de pessoas em situação de violência e da população LGBT;

REFERÊNCIAS:

1. ANGSTMAN, K.; RASMUSSEN, N.H. Personality disorders: review and clinical application in daily practice. **Am Fam Physician**. 2011 Dec 1; 84(11):1253-1260. Disponível em: <http://www.aafp.org/afp/2011/1201/p1253.html>;
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Suicídio: informando para prevenir**. Brasília : CFM/ABP, 2014;
3. BAILE, W et al. SPIKES—A Six-Step Protocol for Delivering Bad News: Application to the Patient with Cancer. **The Oncologist** 2000; 5:302-311. Disponível em: <http://theoncologist.alphamedpress.org/content/5/4/302.long>;
4. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **A guide to taking a sexual history**. Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention, 2011. Disponível em: <https://npin.cdc.gov/publication/guide-taking-sexual-history>;
5. COLE, S.A., BIRD, J. **The medical interview: the three function approach**. 3rd Ed. Philadelphia : Elsevier-Saunders, 2014. 316 p.
6. FAULKNER, A. ABC of palliative care: Communication with patients, families, and other professionals. **British medical Journal**, vol. 316, 10 Jan, 1998
7. GILLIGAN, T., EGENER, B. **Responding to strong emotions: Sadness, Anger, Fear**. DocCom Module 13 (Open Module). Disponível em: <https://webcampus.drexelmed.edu/doccom/db/read.aspx>
8. KURTZ, S., SILVERMAN, J., BENSON, J., DRAPER, J. Marrying content and process in clinical method teaching: enhancing the Calgary-Cambridge guides. **Academic Medicine**; 2003;78(8):802-9;
9. LUCHETTI, G. et al. Espiritualidade na prática clínica: o que o clínico deve saber? **Rev Bras Clin Med** 2010;8(2):154-8;
10. SADOCK, B.J., SADOCK, V.A., RUIZ, P. Exame e diagnóstico do paciente psiquiátrico. In: **Compêndio de psiquiatria de Kaplan e Sadock: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. Tradução: Marcelo de Abreu Almeida. 11. ed. Porto Alegre : Artmed, 2017, p. 201 a 205 (O exame do estado mental);
11. SCHRAIBER, L.B., D'OLIVEIRA, A.F.P.L. **O que devem saber os profissionais de saúde para promover os direitos e a saúde das mulheres em situação de violência doméstica**. 2ª Ed. São Paulo : Coletivo Feminista sexualidade e Saúde / Departamento de medicina Preventiva da

Faculdade de Medicina USP, 2003. Disponível em: http://www2.fm.usp.br/gdc/docs/preventiva-extensao_2_cartilhaviolencia.pdf

12. TÓFOLI, L.F., GONÇALVES, D.A., FORTES, S. Somatização e sintomas sem explicação médica. *In*: GUSSO, G., LOPES, J.M.C. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre : Artmed. 2012. 2 v, p. 1897-1905;
13. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Brief Intervention**: the ASSIST-linked brief intervention for hazardous and harmful substance use (manual for use in primary care). Geneva: WHO Press, 2010. Versões livres em inglês: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44321/1/9789241599399_eng.pdf?ua=1 e em espanhol http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/85401/1/9789275332344_spa.pdf).
14. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **mhGAP intervention guide**: for mental, neurological and substance use disorders in non-specialized health settings. Version 2.0. Geneva : WHO Press, 2016, p. 5 a 14. Versões livres disponibilizadas pela OMS em inglês e espanhol em pdf http://www.who.int/mental_health/mhgap/mhGAP_intervention_guide_02/en/, ou aplicativo para Android e IOS em http://www.who.int/mental_health/mhgap/e_mhgap/en/.